

**Projetos industriais aprovados pela SUDENE
(julho a dezembro de 1975); análise de
alguns indicadores**

HUMBERTO ABEL VILAR RIBEIRO

Economista do Banco do Nordeste
do Brasil S.A.

Resumo: O relatório constitui um acompanhamento dos projetos industriais aprovados pela SUDENE. Seu principal objetivo é manter atualizado um Cadastro contendo os mais importantes dados extraídos dos Pareceres da SUDENE, além de fornecer os elementos necessários para estimar as modificações que, provavelmente, sofrerá a estrutura industrial da Região, quando efetivadas as novas inversões previstas para o setor. As observações abrangem todos os projetos para implantação e/ou ampliação de unidades produtivas, e são apresentadas através da análise do comportamento dos indicadores econômicos e coeficientes de avaliação dos mencionados projetos. Para que se possa estimar a significação no campo econômico-social, dos novos projetos beneficiados pela SUDENE, apresenta-se uma análise em que se identificam a origem e aplicação dos recursos, bem como as perspectivas para a indústria de transformação da Região, com a concretização desses novos investimentos.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório (*) constitui um trabalho de acompanhamento dos projetos industriais aprovados pela SUDENE. Seu principal objetivo é manter atualizado um cadastro contendo os mais importantes dados extraídos dos Pareceres da SUDENE, além de fornecer os elementos necessários para estimar as modificações que, provavelmente, sofrerá a estrutura industrial da Região, quando efetivadas as novas inversões previstas para o setor.

(*) O autor contou com a colaboração do bolsista Luís Antônio Benevides de Oliveira e com a supervisão do técnico Augusto Glauco Falcão Gondim, Chefe da Divisão de Indústria do BNB/ETENE.

As observações abrangem todos os projetos aprovados para implantação e/ou ampliação de unidades produtivas, e são apresentadas através da análise do comportamento dos indicadores econômicos e coeficientes de avaliação dos mencionados projetos.

Para que se possa estimar a significação, no campo econômico-social, dos novos projetos beneficiados pela SUDENE, apresenta-se uma análise em que se identificam a origem e aplicação dos recursos, bem como as perspectivas para a indústria de transformação da Região, com a concretização desses novos investimentos.

2. METODOLOGIA

Este relatório apresenta uma análise dos projetos aprovados, em dois períodos distintos: 1o.) de 1960 a dezembro de 1975; 2o.) de julho a dezembro de 1975.

Assim, na primeira parte, de caráter mais geral, são apresentados os elementos referentes aos 1.015 projetos industriais (1), aprovados pela SUDENE, desde a implantação daquela Superintendência, em 1960, até dezembro de 1975.

Na segunda parte incluem-se apenas os 26 projetos industriais (2) aprovados no segundo semestre de 1975. Entre os aspectos examinados, vale mencionar os investimentos a realizar e total (fontes e usos) as inversões em moeda estrangeira, a receita ou valor bruto da produção, os custos de produção e os coeficientes de avaliação.

3. PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PELA SUDENE (DE 1960 a DEZ/75)

Até dezembro de 1975, foram aprovados, conforme se mencionou, 1.015 projetos industriais (3), cujos investimentos atingem a Cr\$ 59.716,0 milhões a preços de 1975 (4), significando para a Região cerca de 188 mil novos empregos diretos.

(1) Exclusive os projetos desistentes e/ou caducos até 30.06.74, os de Extrativa Mineral, os de Hotéis e os localizados no Norte de Minas Gerais.

(2) Inclusive 3 projetos aprovados para a área mineira compreendida no Polígono das Secas.

(3) Até dezembro de 1975, o número de projetos industriais aprovados, considerando-se os desistentes, os projetos hoteleiros e os da Área de Minas Gerais, atingiu a 1.118.

(4) Média do 2o. semestre.

Tabela 1
NORDESTE
Projetos Industriais Aprovados
1960 – 75

Estados	Número de Projetos (1)	Investimento Total Cr \$ Milhões de 1975 (2)	%
Ceará	176	4.217,8	7,1
Paraíba	118	3.792,0	6,4
Pernambuco	326	14.996,4	25,1
Bahia	233	28.821,3	48,2
<u>Subtotal</u>	853	51.827,5	86,8
<u>Outros Estados</u>	<u>162</u>	<u>7.888,5</u>	<u>13,2</u>
<u>T o t a l</u>	<u>1.015</u>	<u>59.716,0</u>	<u>100,0</u>

Fonte: Pareceres da SUDENE – Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Notas: (1) Excluídos os projetos desistentes e/ou caducos até 30.06.74, de Hotéis, de Extrativa Mineral e do Norte de Minas Gerais.

(2) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (Média do 2o. semestre de 1975).

3.1. Localização, segundo os Estados

Constata-se, pelos dados da Tabela 1, uma concentração dos projetos aprovados nos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia, que reúnem 84,0% do número de projetos e 86,8% dos investimentos, aparecendo com maior destaque a Bahia cujas indústrias, beneficiadas pela SUDENE, absorverão 48,2% dos investimentos aprovados para o Nordeste no período considerado. Para Pernambuco, que oferece condições locacionais semelhantes às da Bahia, a concentração dos investimentos será de 25,1% do total.

3.2. Composição dos Investimentos por Ramos Industriais

Dos ramos industriais a que pertencem as empresas favorecidas pela SUDENE, destacam-se Minerais não Metálicos, Metalúrgica, Química, Têxtil e Produtos Alimentares. Para esses, serão canalizados cerca de 80% do investimento total.

Desses gêneros, a maior concentração está no ramo Química, com 38% dos investimentos, vindo, a seguir, Metalúrgica, com quase 19%, e Têxtil, com 12% (Tabela 2).

TABELA 2
NORDESTE
Projetos Industriais Aprovados
Investimentos Totais
1960 - 75

Gêneros Principais	Investimento Total Cr\$ Milhões de 1975 (1)	%
Minerais não Metálicos	3.532,5	5,9
Metalúrgica	11.101,7	18,6
Química	22.800,9	38,2
Têxtil	7.300,9	12,2
Produtos Alimentares	2.747,7	4,6
<u>Subtotal</u>	<u>47.483,7</u>	<u>79,5</u>
<u>Outros Gêneros</u>	<u>12.232,3</u>	<u>20,5</u>
<u>Total</u>	<u>59.716,0</u>	<u>100,0</u>

Fonte: Pareceres SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Exclusivo os projetos desistentes e/ou caducos até 30.06.74, de Hotéis, de Extrativa Mineral e do Norte de Minas Gerais.

(2) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da FGV (média do 2o. semestre de 1975).

Na Tabela 3, a seguir, as indústrias estão classificadas segundo o tipo dos bens produzidos, verificando-se que 69% dos investimentos aprovados serão absorvidos pelas indústrias produtoras de bens intermediários. As produtoras de bens de consumo, com 24% de participação nas inversões totais, ocupam a segunda posição.

Tabela 3

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados (1)

Investimentos Totais

1960 – 75

Especificação	Investimento Total Cr\$ Milhões de 1975 (2)	%
Indústrias Tipicamente Produtoras de Bens de Consumo (3)	14.408,2	24,1
Indústrias Tipicamente Produtoras de Bens Intermediários (4)	41.231,9	69,1
Indústrias Tipicamente Produtoras de Bens de Capital e Consumo Durável (5)	4.075,9	6,8
T o t a l	59.716,0	100,0

Fonte: Pareceres da SUDENE – Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE)

- Notas: (1) Exclusive os projetos desistentes e/ou caducos até 30.06.74, de Hotéis, de Extrativa Mineral e do Norte de Minas Gerais.
- (2) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).
- (3) Compreende Alimentos, Bebidas, Fumo, Têxtil, Vestuário e Calçados, Madeira, Mobiliário, Editorial e Gráfica e Couros e Peles.
- (4) Compreende Papel e Papelão, Borracha, Química, Perfumaria, Sabões e Velas, Farmacêuticas e Medicinais, Matérias Plásticas, Minerais não Metálicos e Metalúrgica.
- (5) Compreende Mecânica, Material Elétrico, de Comunicações, Transportes e Diversos.

3.3. Valor Médio do Emprego Criado

O valor médio do emprego criado em relação ao investimento dos projetos aprovados, até dezembro de 1975, foi de Cr\$ 318 mil, valor esse que difere em muito do encontrado na maioria dos projetos de implantação e/ou ampliação deferidos pela SUDENE. No gênero Química, onde o processo tecnológico adotado exige inversões vultosas, o valor médio do emprego criado atinge a Cr\$ 1.082 mil, com uma equivalência de mais de 3 vezes o valor médio encontrado. Destacam-se ainda, com relação a investimento/emprego criado superior ao valor médio, os seguintes ramos: Metalúrgica, com Cr\$ 537 mil; Borracha, com Cr\$ 344 mil e Papel e Papelão, com Cr\$ 326 mil.

3.4. Valor Agregado Líquido a Custo de Fatores (VAL c.f.)

O VAL C.f. da Região será acrescido de Cr\$ 27.160,8 milhões, a preços de 1975 (5), correspondente à renda que será adicionada ao produto da indústria de transformação, quando estiverem em funcionamento as empresas beneficiadas com os 1.015 projetos industriais, aprovados pela SUDENE até dezembro de 1975. Os ramos Química, Metalúrgica, Têxtil, Vestuário e Calçados e Produtos Alimentares contribuirão com quase 74% do VAL c.f., sendo que a Química, isoladamente, será responsável por 31% da renda do setor, aparecendo em segundo plano a metalúrgica, com 18%.

(5) Média do 2o. semestre.

Tabela 4
NORDESTE
 Projetos Industriais Aprovados
 Valor Agregado Líquido a Custo de Fatores
 Em Cr\$ Milhões de 1975 (1)
 1960 – 75

Gêneros Principais	VAL c.f.	%
Química	8.421,2	31,0
Metalúrgica	4.898,4	18,0
Têxtil	3.099,6	11,4
Vestuário e Calçados	1.979,6	7,3
Produtos Alimentares	1.630,6	6,0
<u>Subtotal</u>	20.029,4	73,7
<u>Outros Gêneros</u>	7.131,4	26,3
<u>T o t a l</u>	27.160,8	100,0

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares(BNB/ETENE).

Nota : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

A relação indicativa de produtividade do capital (K/P), do total de projetos aprovados, que se obteve considerando o valor do investimento total e o valor agregado líquido a custo de fatores, atingiu a 2,198. Esse coeficiente mostra, na Tabela II do Anexo, o grau de intensidade do capital utilizado naqueles ramos onde é requerido o emprego de moderna tecnologia, como são os casos dos gêneros Química (2,708), Bebidas (2,393), Papel e Papelão (2,392), Têxtil (2,355) e Metalúrgica (2,266).

4. PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PELA SUDENE NO 2o. SEMESTRE DE 75.

De julho a dezembro de 1975, foram aprovados pela SUDENE 26 projetos industriais (6), com investimentos totais de Cr\$ 5.492,1 milhões a preços de 1975 (7), propiciando a criação de cerca de 6.000 oportunidades de empregos diretos na Região.

TABELA 5
NORDESTE
Projetos Industriais Aprovados
jul/dez-74 e jul/dez-75
Em Cr\$ Milhões de 1975 (1)

Especificação	2o. Semestre de 1974 (a)	2o. Semestre de 1975 (b)	Variação Percent. (b/a)
Investimento Total	14.017,8	5.492,1	- 60,8
Artigos 34/18	3.290,3	73,0	- 97,8
FINOR	—	1.574,6	—
Artigos 34/18/Investimento Total	23,5	1,3	—
FINOR/Investimento Total	—	28,7	—

FONTE: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

NOTA : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

(6) Inclusive 3 projetos aprovados para a área mineira compreendida no Polígono das Secas.

(7) Média do 2o. semestre.

Os investimentos aprovados pela SUDENE, no segundo semestre de 1975, foram inferiores em 60,8% aos aprovados em igual período de 1974, conforme tabela anterior. Verifica-se, ainda, que os recursos oriundos dos Artigos 34/18 diminuíram sua participação de 23,5% para 1,3%, em 1975. A diminuição da participação dos Artigos 34/18 foi compensada, na formação dos investimentos dos projetos aprovados, com o aporte de recursos do FINOR, os quais representaram 28,7% do total necessário à implantação e ampliação das 26 empresas beneficiadas pela SUDENE no 2o. semestre de 1975.

4.1. Localização e Finalidade dos Projetos

Quanto à finalidade, mostra a Tabela 6 que, dos 26 projetos aprovados, 14 serão para implantação de novas indústrias, objetivando os 12 restantes a ampliação de indústrias já existentes. Das empresas a serem implantadas, 4 localizar-se-ão no Estado do Rio Grande do Norte e 3 em Pernambuco.

TABELA 6

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Número de Projetos em Implantação e Ampliação

jul/dez-75

Estados	Implantação	Ampliação	Total	% em relação ao Total
Ceará	—	4 (1)	4 (1)	15,4
R. G. do Norte	4	—	4	15,4
Pernambuco	3	2 (2)	5 (2)	19,2
<u>Subtotal</u>	7	6	13	50,0
<u>Outros Estados</u>	7	6	13	50,0
<u>T o t a l</u>	14	12	26	100,0

FONTE: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

NOTAS: (1) Inclusive dois projetos de mudança de faixa.

(2) Inclusive um projeto de reformulação.

4.2. Investimentos a Realizar e Total

Como pode ser visto na Tabela 7, os investimentos a realizar (Cr\$ 5.067,7 milhões) representaram cerca de 92% das inversões totais aprovadas no segundo semestre de 1975 (Cr\$ 5.492,1 milhões). Os Estados do Rio Grande do Norte (Cr\$ 1.472,6 milhões), Pernambuco (Cr\$ 403,5 milhões) e Bahia (Cr\$ 2.124,4 milhões) concentrarão juntos quase 98% do investimento total.

Tabela 7

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Investimentos a Realizar e Total

jul/dez-75

Em Cr\$ Milhões de 1975 (1)

Estados	Investimentos		Percentagem	
	A Realizar (a)	Total (b)	Do Total	a/b
Rio Grande do Norte	1.472,6	1.472,6	26,8	100,0
Pernambuco	315,3	403,5	7,3	78,1
Bahia	2.124,4	2.124,4	38,7	100,0
<u>Subtotal</u>	3.912,3	4.000,5	72,8	97,7
<u>Outros Estados</u>	1.155,4	1.491,6	27,2	77,5
<u>Total</u>	5.067,7	5.492,1	100,0	92,2

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

Para os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte, cujos projetos aprovados pela SUDENE tiveram como finalidade a implantação de novas indústrias, as inversões a realizar equivalem às inversões totais. Para o Estado de Pernambuco (com 5 projetos, sendo 3 de implantação e 2 de ampliação), as inversões a realizar representarão 78,1% das inversões totais aprovadas, no semestre, para este Estado.

4.2.1. Investimentos segundo as Fontes

Para composição do capital dos projetos industriais aprovados pela SUDENE, os acionistas concorrerão com 24,2%, enquanto a parcela oriunda dos Incentivos Fiscais, através dos Artigos 34/18 (1,3%) e FINOR (28,7%), contribuirá com 30,0% dos investimentos.

O Banco do Nordeste do Brasil estará também contribuindo para a formação desses investimentos, com empréstimos a Longo Prazo num montante de Cr\$ 157,3 milhões, equivalente a 2,9% do investimento total necessário à execução dos citados projetos.

Além das fontes comentadas, revela a Tabela 8 que uma parcela dos investimentos se originará de "Outras Fontes", onde estão incluídos os financiamentos contratados com Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Bancos Estaduais e os valores provenientes de: Reavaliação do Ativo; Dividendos; Lucros em Suspensos; Extra Projeto, etc., dados esses que, na maioria dos Pareceres, acham-se englobados, não permitindo, portanto, sua discriminação.

Tabela 8

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Composição dos Investimentos, Segundo as Fontes de Financiamento

jul/dez-75

Em Cr\$ Milhões de 1975 (1)

Fontes	A Realizar	(%)	Total	(%)
Acionistas	1.094,7	21,7	1.329,0	24,2
Artigos 34/18	52,0	1,1	73,0	1,3
FINOR	1.411,3	27,8	1.574,6	28,7
BNB	98,5	1,9	157,3	2,9
Outras Fontes	2.411,2	47,5	2.358,2	42,9
<u>T o t a l</u>	5.067,7	100,0	5.492,1	100,0

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

4.2.2. Investimentos segundo os Usos

As imobilizações técnicas ou inversões fixas e as imobilizações financeiras ou inversões circulantes, que representam os investimentos segundo os usos, estão apresentadas na Tabela 9, a seguir.

Tabela 9

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Composição dos Investimentos a Realizar segundo os Usos

jul/dez-75

Em Cr \$ Milhões de 1975 (1)

Principais Ramos	Ativo Fixo		Ativo Circ.		Ativo Total			
	Valores		Valores		Valores		Percentagens	
	Absolutos (a)	%	Absolutos (b)	%	Absolutos (c)	do Total	a/c	b/c
Química	2.857,3	65,9	330,3	45,2	3.187,6	62,9	89,6	10,4
Têxtil	562,4	13,0	112,8	15,4	675,2	13,3	83,3	16,7
Minerais não Metálicos	438,3	10,1	25,5	3,5	463,8	9,2	94,5	5,5
<u>Subtotal</u>	3.858,0	89,0	468,6	64,1	4.326,6	85,4	89,2	10,8
<u>Outros Ramos</u>	478,2	11,0	262,9	35,9	741,1	14,6	64,5	35,5
<u>T o t a l</u>	4.336,2	100,0	731,5	100,0	5.067,7	100,0	85,6	14,4

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

Na referida tabela constata-se que, do total de investimentos a realizar (Cr\$ 5.067,7 milhões), referentes aos projetos industriais aprovados de julho a dezembro de 1975, 85,6% serão destinados às inversões fixas, ficando os 14,4% restantes para as inversões circulantes. Analisando-se essas inversões fixas, segundo os ramos industriais, verifica-se que a Química absorverá 65,9% dessas inversões, destacando-se, ainda, os ramos Têxtil com 13,0% e Minerais não Metálicos com 10,1%. Esses três gêneros representarão 89,0% do total do ativo fixo.

4.3. Inversões em Moeda Estrangeira

Dos 26 projetos industriais aprovados pela SUDENE, no segundo semestre de 1975, 65% apresentam inversões em moeda estrangeira que atingirão US\$ 52,2 milhões. Essas inversões visam à importação de equipamentos sem similar nacional, operação para a qual a SUDENE autorizou isenção do imposto de importação num montante de US\$ 11,1 milhões, equivalente a 21,4% do valor do equipamento a ser importado.

Mostra a Tabela 10 que 47,9% do valor das inversões estrangeiras a ser aplicado na importação de equipamentos sem similar nacional, serão absorvidos pelas empresas dos gêneros Têxtil, Couros e Peles e Papel e Papelão, nos quais a indústria nacional de equipamentos encontra-se provavelmente em estágio tecnológico inferior aos demais produtores mundiais.

TABELA 10

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados
Inversões em Moeda Estrangeira
jul/dez--75

Gêneros	Valor da Isenção do Imposto de Importa- ção - US\$ 1.000 (a)	Valor do Equipamento		a/b %
		US\$ 1.000 (b)	%	
Têxtil	7.622	21.515	41,2	35,4
Couros e Peles	853	2.266	4,3	37,6
Papel e Papelão	573	1.264	2,4	45,3
<u>Subtotal</u>	9.048	25.045	47,9	36,1
<u>Outros Gêneros</u>	2.100	27.169	52,1	7,7
<u>T o t a l</u>	11.148	52.214	100,0	21,4

FONTE: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

4.4. Empregos Criados

Os 26 projetos industriais aprovados pela SUDENE, no 2o. semestre de 1975, deverão criar 6.186 empregos na Região. Em igual período de 1974, os projetos aprovados previam 18.930 empregos, significando que, entre os períodos citados, ocorreu um decréscimo de 67,3% na criação de oportunidades de empregos, conforme exhibe a tabela 11.

Tabela 11

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Número de Empregos Criados

jul/dez-74 e jul/dez-75

Principais Gêneros	2o. Semestre 74		2o. Semestre 75		Variação Percentual
	Números Absolutos	(%)	Números Absolutos	(%)	
Química	2.318	12,2	2.393	38,6	3,2
Têxtil	3.446	18,2	1.791	29,0	- 48,0
Vestuário e Calçados	4.783	25,4	500	8,1	- 89,5
Produtos Alimentares	1.538	8,1	341	5,5	- 77,8
Material de Transporte	2.598	13,7	228	3,7	- 91,2
Subtotal	14.683	77,6	5.253	84,9	-
<u>Outros Gêneros</u>	4.247	22,4	933	15,1	-
<u>T o t a l</u>	18.930	100,0	6.186	100,0	- 67,3

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Revelam, ainda, os dados da Tabela 11 uma maior concentração de empregos nos ramos Química, Têxtil e Vestuário e Calçados, destacando-se também dos demais os ramos Produtos Alimentares e Material de Transporte.

4.5. Receitas ou Valor Bruto da Produção

Os 26 projetos industriais aprovados pela SUDENE, no segundo semestre de 1975, quando estiverem com suas unidades industriais funcionando a plena capacidade, elevarão de Cr\$ 3.556,6 milhões, a preços de 1975 (7), o valor da produção industrial da Região. O principal Estado produtor será a Bahia, com 30,1% da Receita Total. As indústrias implantadas no Estado do Rio Grande do Norte terão 19,0% de participação no faturamento global dos projetos aprovados no período em exame.

TABELA 12
NORDESTE
Projetos Industriais Aprovados
Valor Bruto da Produção, Segundo os Estados
jul/dez-75

Estados	Valor da Produção	
	Cr\$ Milhões de 1975 (1)	%
Bahia	1.073,2	30,1
Rio Grande do Norte	678,8	19,0
Ceará	386,2	10,9
<u>Subtotal</u>	2.138,2	60,0
<u>Outros Estados</u>	1.418,4	40,0
<u>NORDESTE</u>	3.556,6	100,0

FONTE: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

NOTA : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

(7) Média do 2o. semestre.

As indústrias que compõem o gênero Química produzirão 40,1% da receita prevista para os projetos industriais aprovados no 2o. semestre de 1975, conforme se vê na Tabela 13, a seguir. Na formação dessa receita destacam-se ainda as indústrias dos gêneros Têxtil (17,2%) e Minerais não Metálicos (14,7%), cujas produções somadas às empresas do gênero Química atingem a 72,0% do total.

Tabela 13

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Valor Bruto da Produção, Segundo os Principais Gêneros

jul/dez-75

Principais Gêneros	Valor da Produção	
	Cr\$ Milhões de 1975 (1)	%
Química	1.427,2	40,1
Têxtil	606,2	17,2
Minerais não Metálicos	529,9	14,7
<u>Subtotal</u>	2.563,3	72,0
<u>Outros Ramos</u>	993,3	28,0
<u>T o t a l</u>	3.556,6	100,0

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

4.5.1. Linha de produção

Os 26 projetos industriais aprovados pela SUDENE, no segundo semestre de 1975, apresentam a seguinte linha de produção segundo os gêneros industriais:

Minerais não Metálicos — Cimento portland comum

Material Elétrico e de Comunicação — Transformadores, Quadros e Chaves

Material de Transporte — Chatas Tanques

Mobiliário — Móveis para escritório

Papel e Papelão — Embalagens de Papelão e Papel

Couros e Peles — Camurça, Anilina, Forro, Vaquetas, Raspas e Aparas

Química — Oxigênio, Nitrogênio, Argônio, Acetileno, Gases Especiais, Barrilha Densa, Barrilha a Granel, Poliéster, Nailon, Metanol, DIOCTIL-FITALATO refinado em grau alimentício, Polipropileno, Óleo para Fundição e Tintas para Fundição.

Produtos Farmacêuticos e Medicinais — Pancreatina solúvel, Tripsina bovina, Alfaquitripsina, Tripsinogênio bovino, Quimotripsinogênio, Pancreatina suína, Bromelina.

Têxtil — Colchas de chenile, Resíduos da fiação, Fio de Algodão Cardado, título médio 20/1, Fio penteado, Fio Cardado, Baler Twine, Binder Twine, Bucha e refugo de sisal, Fio 30/1 cardado.

Vestuário e Calçados — Calçados para homens, Calçados para senhoras, Calçados para crianças, Calças masculinas, Calças femininas, Calças unissex.

Produtos Alimentares — Rações para pintos, frangos, reprodutoras leves, Rações para suínos, Rações para vacas, Concentrados para frangos, Poedeiras, Reprodutoras pesadas, Extrato de tomate, Doce de Abóbora, Doce de Batata, Bananada, Goiabada, Polpa de goiaba.

Diversos — Brinquedos de Plásticos e Metalizados.

4.5.2. Destino da Produção

A determinação do destino da produção dos projetos aprovados pela

SUDENE foi feita por estimativa, em consequência de a maioria dos pareceres não apresentar dados suficientes sobre o destino da produção. Exceção ocorre com a parcela exportada para o Exterior.

Na Tabela 14, apresenta-se o destino da produção dos projetos aprovados, segundo os gêneros industriais. Nota-se que 54% da produção dos projetos aprovados, no segundo semestre de 1975, têm por objetivo o mercado nordestino.

Tabela 14

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Destino da Produção (%) (1)

jul/dez-75

Gêneros	Nordeste	Resto do País	Exterior
Minerais não Metálicos	—	100,0	—
Material Elétrico e de Comunicações	100,0	—	—
Material de Transporte	100,0	—	—
Mobiliário	80,0	20,0	—
Papel e Papelão	50,0	50,0	—
Couros e Peles	—	50,0	50,0
Química	83,0	17,0	—
Produtos Farmacêuticos e Medicinais	60,0	—	40,0
Têxtil	17,2	47,4	35,4
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	25,0	30,0	45,0
Produtos Alimentares	75,0	25,0	—
Diversos	60,0	40,0	—
Média	54,0	31,6	14,4

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Percentagens ponderadas pelos valores.

4.6. Custos de Produção

Apresenta-se na Tabela 15 a estrutura de custos dos projetos industriais aprovados pela SUDENE, segundo seus gêneros mais representativos. Revelam os dados da citada tabela que quase 38% dos custos de produção serão decorrentes da aquisição de matérias-primas, num montante de Cr\$ 1.069,1 milhões, a preços de 1975 (8).

A participação dos salários no custo total de produção será de 4,5%. Acredita-se que esse percentual seja motivado pela abundante oferta de mão-de-obra existente na Região, bem como pela tecnologia a ser adotada nos projetos pertencentes aos principais gêneros, que necessitam de força de trabalho em menor escala. Assim, os investimentos a realizar nas empresas químicas representaram 62,9% do total, enquanto o número de empregos criados não superou a 38,7%.

Na composição do item "outros" está incluída parcela relativa a Impostos a ser pagos ao governo. Esses impostos correspondem a 16% do item acima referido e representam 8% dos custos totais. As empresas químicas são as que terão maior parcela de seus custos representada pelo pagamento de Impostos (12%), o que permitirá uma arrecadação anual de Cr\$ 76,6 milhões.

Os gêneros Química e Têxtil destacam-se dos demais no que tange à absorção de mão-de-obra, já que no primeiro serão criados 2.393 (38,7%) oportunidades de empregos, enquanto no Têxtil ter-se-á um aumento de quase 1.800 (29,0%) empregos novos no setor industrial do Nordeste. (Tabela 16).

(8) Média do 2o. semestre.

TABELA 15

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Estrutura de Custos

Jul/Dez - 75

Cr\$ Milhões de 1975 (*)

GÊNEROS	C u s t o s											
	Matéria-Prima		Energia Elétrica		Combustíveis		Salários		Outros		Total	
	Valor Cr\$ Milhões	% do total	Valor Cr\$ Milhões	% do total	Valor Cr\$ Milhões	% do total	Valor Cr\$ Milhões	% do total	Valor Cr\$ Milhões	% do total	Valor Cr\$ Milhões	% do total
Química	412,1	34,7	14,3	1,2	38,2	3,2	56,0	4,7	664,5	56,2	1.185,1	100,0
Têxtil	247,6	49,1	10,7	2,1	2,8	0,1	16,2	3,2	226,5	45,5	503,8	100,0
Produtos Alimentares	92,7	60,3	0,9	0,5	1,3	1,0	5,6	3,6	53,2	34,6	153,7	100,0
Material Elétrico e de Comunicações	84,8	57,3	0,4	0,3	0,1	0,1	6,6	4,5	55,8	37,8	147,7	100,0
SUBTOTAL	837,2	42,1	26,3	1,3	42,4	2,1	84,4	4,2	1.000,0	50,3	1.990,3	100,0
Outros Gêneros	231,9	27,1	20,4	2,4	43,3	5,1	43,1	5,0	515,5	60,4	854,2	100,0
TOTAL	1.069,1	37,6	46,7	1,6	85,7	3,0	127,5	4,5	1.515,5	53,3	2.844,5	100,0

FONTE: Pareceres da SUDENE - Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

NOTA : (*) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da F.G.V. (média do 1o. semestre).

TABELA 16
NORDESTE
Projetos Industriais Aprovados
Número de Empregos Criados
Jul/Dez-75

G Ê N E R O S	Empregos Criados	%
Química	2.393	38,6
Têxtil	1.791	29,0
Vestuário, Calçados e Art. de Tecidos	500	8,1
Material Elétrico e de Comunicações	372	6,0
<u>Subtotal</u>	5.056	81,7
<u>Outros Gêneros</u>	1.130	18,3
<u>Total</u>	6.186	100,0

Fonte: Pareceres da SUDENE – Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE)

4.6.1. Origem dos Insumos

Os insumos das empresas que tiveram seus projetos industriais aprovados, no segundo semestre de 1975, se originam do Nordeste, do Centro-Sul, de outras Regiões do País e do Exterior.

Em média, os projetos aprovados são abastecidos em 64% de suas necessidades por insumos originados da própria Região, o que vem colocar em situação privilegiada as indústrias com subsídios da SUDENE, no que tange ao suprimento de matérias-primas.

Verifica-se, porém, que as empresas beneficiadas pela SUDENE ainda apresentam certa dependência da Região Centro-Sul, de onde serão importados cerca de

32,2% dos insumos. Isto é motivado, principalmente, pelas empresas que compõem os gêneros Minerais não Metálicos, Produtos Farmacêuticos e Medicinais e Material Elétrico e de Comunicações, cujas importações de insumos do Centro-Sul atingem, respectivamente, 80, 65 e 50% de suas necessidades.

Por outro lado, as novas indústrias importarão do Exterior 2,5% de suas matérias-primas. Os insumos importados apresentam maior participação com respeito às empresas que formam os gêneros Diversos (14,0%) e Couros e Peles (12,0%).

TABELA 17

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Origem dos Insumos (%) (1)

jul/dez-75

Gêneros	Nordeste	Centro-Sul	Outros	Exterior
Minerais não Metálicos	20,0	80,0	—	—
Material Elet. e de Comunicações	50,0	50,0	—	—
Material de Transporte	80,0	20,0	—	—
Mobiliário	100,0	—	—	—
Papel e Papelão	33,0	40,0	15,0	12,0
Couros e Peles	58,3	41,7	—	—
Química	77,3	18,4	—	4,3
Prods. Farmacêuticos e Medicinais	35,2	64,8	—	—
Têxtil	84,7	15,3	—	—
Vest. Calç. e Art. de Tecidos	77,5	22,5	—	—
Produtos Alimentares	80,0	20,0	—	—
Diversos	72,0	14,0	—	14,0
<u>Média Geral</u>	64,0	32,2	1,3	2,5

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Percentagens ponderadas pelos valores.

4.7. Indicadores Financeiros

Como indicadores financeiros dos projetos industriais aprovados, apresentam-se, segundo os principais ramos, o Valor Agregado Líquido a Custo de Fatores e a Taxa de Rentabilidade.

4.7.1. Valor Agregado Líquido a Custo de Fatores

Mostra a Tabela 18 que, na formação do Valor Agregado Líquido a Custo de Fatores, a participação das empresas que integram o gênero Química é de 38,9%. Revela, ainda, a mencionada Tabela que as empresas do gênero Minerais não Metálicos participarão com 21,0% daquele valor.

A relação média capital/produto do total de projetos atingiu a 3,415. Dentre os gêneros que formam o universo de empresas aqui analisadas, um deles apresentou relação capital/produto superior à média, no caso, as empresas químicas, onde a relação capital/produto é de 5,013.

TABELA 18
NORDESTE
Projetos Industriais Aprovados
Valor Agregado Líquido a Custo de Fatores
e Investimento Total
jul/dez-75
Cr\$ Milhões de 1975 (*)

Gêneros	VAL. c.f.	%	Invest. Total	K/P
Química	625,3	38,9	3.192,1	5,105
Minerais não Metálicos	338,5	21,0	640,6	1,892
Têxtil	251,0	15,6	692,0	2,756
Material Elet. e de Comunicações	65,7	4,1	108,0	1,643
<u>Subtotal</u>	1.280,5	79,6	4.632,7	3,617
<u>Outros Gêneros</u>	327,7	20,4	859,4	2,622
<u>T o t a l</u>	1.608,2	100,0	5.492,1	3,415

FONTE: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE)

NOTA : (*) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

Admite-se que o gênero das empresas químicas apresentou, em seus projetos, elevada relação capital/produto, em razão dos seus altos investimentos destinados ao capital fixo, parte do qual aplicado em equipamentos importados.

4.7.2. Rentabilidade

Para o cálculo da remuneração do capital, apresentada na Tabela 19, tomou-se a relação entre o rédito previsto e investimento total, cujo quociente fornece a taxa de rentabilidade do capital.

Assim, com faixas mais altas de rentabilidade, estão enquadrados os gêneros Minerais não Metálicos (34,6%), Mobiliário (30,2%), Diversos (27,5%) e Produtos Alimentares (25,6%).

TABELA 19

NORDESTE

Projetos Industriais Aprovados

Taxas de Rentabilidade

jul/dez-75

Gêneros Industriais	Em Cr\$ 1.000 de 1975 (1)		Taxas (a/b)
	Rédito (a)	Invest. Total (b)	
Minerais não Metálicos	221.085	640.568	34,6
Material Elét. e de Comunicações	22.263	108.038	20,7
Material de Transporte	4.192	20.042	20,9
Mobiliário	12.400	38.663	32,1
Papel e Papelão	18.208	197.860	9,2
Couros e Peles	27.344	150.814	18,1
Química	242.101	3.192.069	7,5
Prods. Farmacêuticos e Medicinais	21.804	111.655	19,5
Têxtil	102.333	691.992	14,8
Vestuário, Calç. e Artefatos de Tecidos	12.077	233.204	5,1
Produtos Alimentares	16.861	65.772	25,6
Diversos	11.414	41.376	27,5
<u>T o t a l</u>	712.082	5.492.053	13,0

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

Nota : (1) Valores atualizados pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (média do 2o. semestre).

4.8. Coeficiente de Avaliação

O ponto de nivelamento é aquele que identifica o volume de produção ou o nível de utilização da capacidade instalada, em que as receitas são iguais aos custos.

A estimativa do ponto de nivelamento é especialmente importante na determinação do grau de estabilidade do projeto, frente à possibilidade de variações da procura e em consequência das receitas. Daí conclui-se que as empresas com baixo ponto de nivelamento têm maior flexibilidade de operação.

Nessa análise, os dados do ponto de nivelamento foram estimados segundo os diversos gêneros industriais, para em seguida ser calculado o ponto de nivelamento do total de projetos, que foi de 50,7%.

Na Tabela 20 apresenta-se, por gêneros industriais, o ponto de nivelamento dos projetos aprovados no último semestre de 1975.

TABELA 20
NORDESTE
Projetos Industriais Aprovados
Ponto de Nivelção
jul/dez-75
(%)

Gêneros	Ponto de Nivelamento
Minerais não Metálicos	37,0
Material Elétrico e de Comunicações	49,8
Material de Transporte	62,0
Mobiliário	38,2
Papel e Papelão	74,1
Couros e Peles	49,1
Química	56,5
Produtos Farmacêuticos e Medicinais	53,5
Têxtil	57,1
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	37,5
Produtos Alimentares	48,9
Diversos	44,2
<u>Média</u>	<u>50,7</u>

Fonte: Pareceres da SUDENE — Tabelas Auxiliares (BNB/ETENE).

De acordo com os conceitos anteriormente apresentados e os dados da Tabela 20, destacam-se os gêneros a seguir discriminados, cujos pontos de nivelamento não ultrapassaram a 50,7%: Minerais não Metálicos (37,0%), Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos (37,5%), Mobiliário (38,2%), Diversos (44,2%), Produtos Alimentares (48,9%), Couros e Peles (49,1%) e Material Elétrico e de Comunicações (49,8%).

Alguns gêneros apresentaram pontos de nivelamento bastante elevados, tais como: Papel e Papelão (74,1%), Material de Transporte (62,0%), Têxtil (57,1%), Química (56,5%) e Produtos Farmacêuticos e Medicinais (53,5%).

Abstract — The present report constitutes an accompaniment of the industrial projects approved by SUDENE. Its main objective is to maintain an up-to-date relation list including the most important data removed from the project analyses by SUDENE, beside providing the necessary tools to estimate the changes that the industrial structure of the region will probably suffer when one will realize the new investments anticipated for the sector. The observations cover all the projects for implantation and/or enlargement of the productive unities, and they are presented through the analysis of the behavior of the economic indexes and coefficients of avaluation of the some projects. — In order to one estimates the meaning of the new projects granted by the SUDENE in the economic-social field, one presents an analysis in which one identifies the origin and application of the resources, as well as the perspectives of the industry of transformation of the region, after the completion of these new investments.